O Fim do Direito

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
João Pedro Feitosa Teixeira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Introdução

Existe algum limite para o Contrato Social que se firma antes do nascimento? A obra em análise pode ajudar a compreender como, muitas vezes, o homem é guiado por um sistema que regula sua vida sem que ele questione o que acontece ao seu redor. O Processo, de Franz Kafka, não se passa em uma dimensão alternativa ou em um mundo paralelo; ao contrário, sua narrativa busca revelar aspectos ocultos da própria sociedade contemporânea. Trata-se de uma obra atemporal, uma vez que, em diferentes momentos da história — como em guerras e perseguições político-ideológicas — testemunhamos graves violações ao Estado Democrático de Direito e à dignidade humana.

Objetivo

Reconhecer as falhas do Direito ao longo da história é, sem dúvida, uma tarefa complexa, mas necessária e que deve ser feita com cautela. Para estudantes e entusiastas do Direito, esse é um objetivo fundamental, entender por que situações como a retratada em O Processo, de Franz Kafka, acabam se repetindo na realidade de tempos em tempos.

Material e Métodos

O trabalho aqui apresentado baseia-se em uma análise interpretativa, tendo como material principal a obra O Processo, de Franz Kafka. Para complementar, foram utilizadas ideias e teorias de grandes filósofos, especialmente pensadores da filosofia política e da ciência política. Todo o conteúdo exposto busca trazer clareza ao que foi lecionado em sala de aula, bem como aos debates acerca de obras como a aqui analisada.

Resultados e Discussão

A obra analisada deixa claros os perigos que a falta de clareza e transparência em qualquer processo pode gerar. Ao expor tais problemas, Kafka realiza uma crítica às instituições de poder. O devido processo legal é a primeira etapa a ser violada, já que, até o final da obra, o réu não tem acesso a nenhuma informação sobre o seu processo. Além disso, há a quebra do contrato social, pois o Estado, enquanto principal garantidor da integridade física e mental do indivíduo, falha em sua função, conduzindo o homem a um extremo em que se vê traído por aquilo que, antes mesmo do nascimento, já se comprometera a garantir: os direitos básicos.

Conclusão

A obra de Kafka vem para alertar sobre algo de extrema importância. A partir do momento em que o Direito se permite ser corrompido e manipulado por aqueles que o operam, o fim inevitável é a morte. Tal afirmação, por mais polêmica e controversa que seja, busca lançar luz sobre a relevância do Direito, pedra angular da justiça na sociedade. Quando se retira do Direito sua busca pela bondade e pela justiça, o que resta é a barbárie e o colapso da tão desejada ordem social.

Referências

KAFKA, Franz. O Processo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social. São Paulo: Martins Fontes, 2000.